

9 de dezembro de 2025
ESTATÍSTICAS DA CULTURA - 2024

PREÇOS DOS SERVIÇOS CULTURAIS AUMENTARAM 8,7% EM 2024

Os preços dos serviços culturais aumentaram 8,7% em relação a 2023, com destaque para os preços dos museus, bibliotecas e jardins zoológicos (+13,5%), dos serviços fotográficos (+12,5%) e do cinema, teatro e concertos (+4,3%).

Em 2024, realizaram-se 44 941 sessões de espetáculos ao vivo (+5,0%), às quais assistiram 18,6 milhões de espectadores (+8,6%), e foram vendidos 7,6 milhões de bilhetes (+4,3%), que geraram 206,4 milhões de euros de receitas de bilheteira (9,1%).

O cinema contabilizou 551,5 mil sessões (+1,6%) com 11,9 milhões de espectadores (-3,6%) e 73,3 milhões de euros de receitas de bilheteira (+0,5%). Os museus receberam 19,4 milhões de visitantes (+7,6%), dos quais 9,4 milhões de visitantes estrangeiros (+8,9%). Em 2024, a circulação total de publicações periódicas (437 jornais e 423 revistas) foi de 545,8 milhões, da qual 51,9% pertenceu às revistas e 48,1% aos jornais. Foram editados impressos 11 615 livros (dados provisórios), a que correspondeu um decréscimo de 14,3% em relação a 2023.

As 79 706 empresas das atividades culturais e criativas, em 2023, geraram 8,8 mil milhões de euros de volume de negócios (+8,2%) e 3,3 mil milhões de euros de Valor Acrescentado Bruto (+11,3%).

Em 2024, as importações de bens culturais superaram as exportações, registando-se um défice na balança comercial de 268,8 milhões de euros (com 513,7 milhões de euros de importações e 244,8 milhões de euros de exportações).

A despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e criativas atingiu 772,7 milhões de euros, tendo aumentado 87,9 milhões de euros (+12,8%) em relação a 2023.

Em 2024, o emprego cultural foi estimado em 197,0 mil pessoas, representado 3,9% do total da economia. A remuneração bruta mensal média por trabalhador nas atividades do setor cultural e criativo foi 1 586 euros (mais 6,0% do que em 2023).

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga no seu Portal – www.ine.pt – a publicação “Estatísticas da Cultura 2024”. Na publicação é disponibilizada informação estatística sobre diversos temas na área da cultura: ensino; emprego; Índice de Preços no Consumidor de bens e serviços culturais; empresas do setor cultural e criativo; comércio internacional de bens culturais; participação cultural; património cultural; artes plásticas; livro e publicações periódicas; cinema; artes do espetáculo; distribuição videográfica; radiodifusão; financiamento público das atividades culturais e criativas.



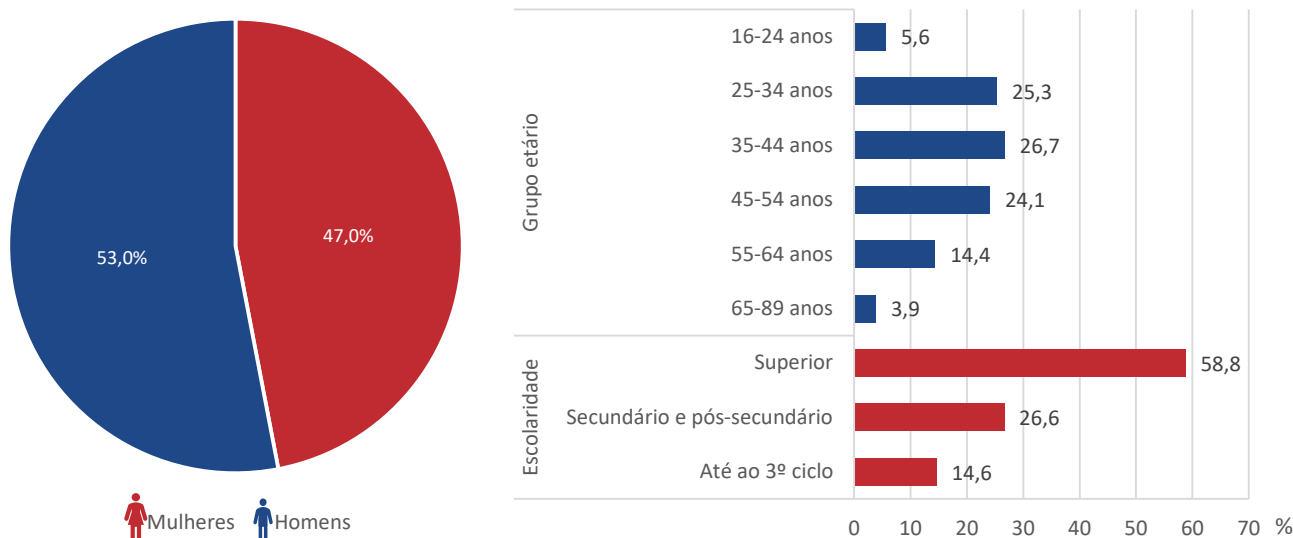
ESTATÍSTICAS
DA
CULTURA
2024

O EMPREGO CULTURAL REPRESENTOU 3,9% NA POPULAÇÃO EMPREGADA

Em 2024, segundo os dados do Inquérito ao Emprego, o emprego cultural¹ foi estimado em 197,0 mil pessoas, representando 3,9% da população empregada total e caracterizando-se por ser mais masculino, jovem e escolarizado do que o emprego total.

Figura 1

EMPREGO CULTURAL, POR SEXO, GRUPO ETÁRIO E NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO, 2024



Fonte: INE, I.P. – Inquérito ao emprego.

Em 2024, no emprego cultural: 29,5% eram empregados por conta própria, 85,4% eram trabalhadores a tempo completo, 56,2% estavam empregados com contrato de trabalho sem termo e 91,7% eram empregados com apenas um emprego (sem atividade secundária). Para o total da economia, as proporções para cada uma das situações referidas foram, respetivamente, 14,4%, 91,6%, 84,1% e 94,8%.

¹ O emprego cultural é calculado considerando:

a) Atividades culturais (CAE-Rev. 3): 181, 182, 322, 581, 591, 592, 601, 602, 741, 742, 743, 900 e 910.

b) Profissões culturais (CPP-10):

• Para os anos de 2011 a 2020 (CPP-10; 3 dígitos): 216, 262, 264, 265.

• A partir de 2021 (CPP-10; 4 dígitos): 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2353, 2354, 2355, 2621, 2622, 2641, 2642, 2643, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2659, 3431, 3432, 3433, 3435, 3521, 4411, 7312, 7313, 7314, 7315, 7316, 7317, 7318 e 7319, deixando assim de ser possível a comparação direta da série 2021 com as estimativas da série 2011-2020.

PREÇOS DOS SERVIÇOS CULTURAIS AUMENTARAM 8,7%, DESTACANDO-SE OS MUSEUS, BIBLIOTECAS E JARDINS ZOOLOGÍCOS (+13,5%), OS SERVIÇOS FOTOGRÁFICOS (+12,5%) E O CINEMA, TEATRO E CONCERTOS (+4,3%)

Em 2024, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) de bens e serviços culturais registou uma diminuição de 0,3% em relação ao ano anterior. Esta evolução resultou da redução dos preços dos equipamentos para receção, registo e reprodução de som e imagem (-5,5%) e do equipamento informático (-5,3%), tendo, no entanto, aumentado os preços dos serviços culturais (+8,7%).

Nos serviços culturais, destacaram-se as subidas dos preços dos museus, bibliotecas e jardins zoológicos (+13,5%), dos serviços fotográficos (+12,5%) e do cinema, teatro e concertos (+4,3%). Nos livros e nos jornais e outras publicações periódicas, os preços registaram aumentos de 2,6% e 2,3%, respetivamente.

NÚMERO DE EMPRESAS NO SETOR CULTURAL E CRIATIVO AUMENTOU 5,8 % E O VOLUME DE NEGÓCIOS 8,2%

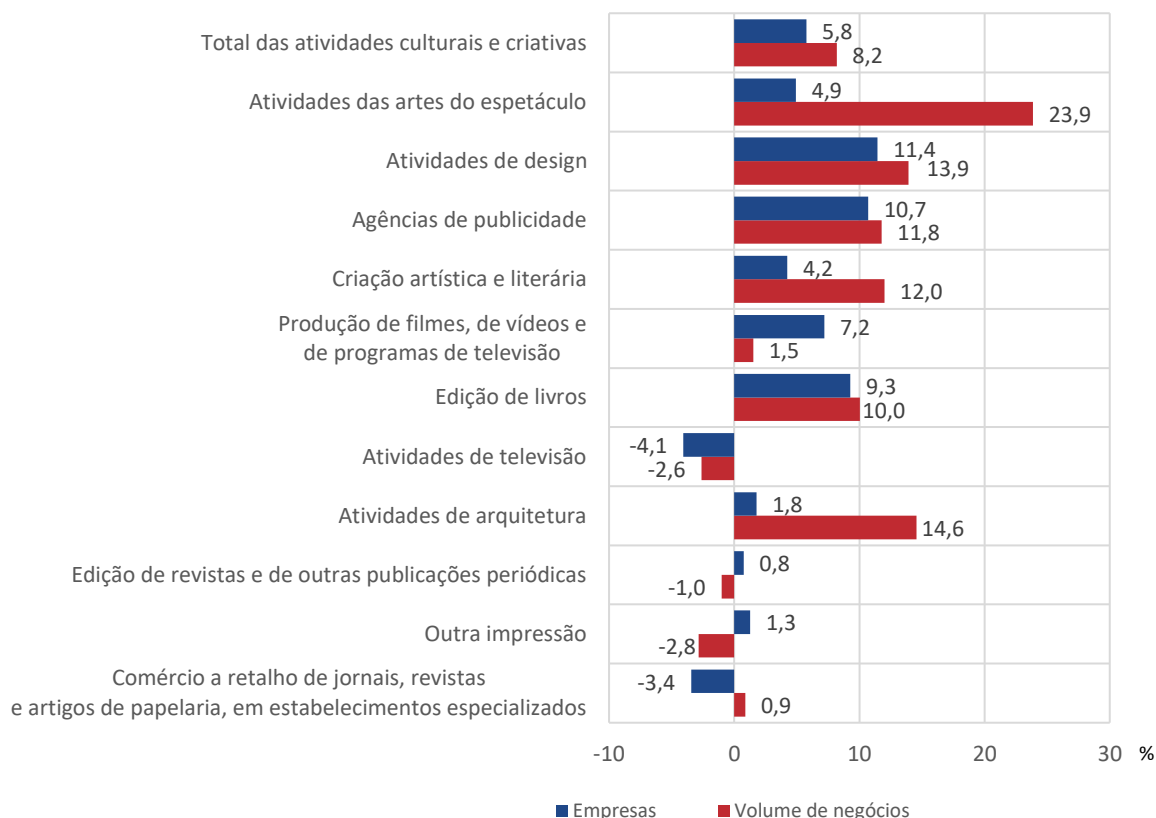
De acordo com os dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas, em 2023, o total das empresas do setor cultural e criativo ascendeu a 79 706, correspondendo a mais 4 336 empresas do que em 2022 (+5,8%).

As atividades que registaram os maiores aumentos no número de empresas foram as atividades de design (+1 065), as atividades das artes do espetáculo (+975), as agências de publicidade (+608), as atividades fotográficas (+545) e a criação artística e literária (+280), que, em conjunto, totalizaram mais 3 473 novas empresas em 2023.

O volume de negócios das empresas culturais e criativas aumentou 8,2%, para 8,8 mil milhões de euros em 2023 (mais 665,7 milhões em relação ao ano anterior). As atividades que registaram maiores acréscimos foram as agências de publicidade (mais 136,5 milhões de euros), as atividades das artes do espetáculo (mais 132,6 milhões de euros), o comércio a retalho de livros, em estabelecimentos especializados (mais 101,0 milhões de euros), as atividades de arquitetura (mais 94,5 milhões de euros) e as atividades de design (mais 70,2 milhões de euros).

Figura 2

VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ATIVIDADES DO SETOR CULTURAL E CRIATIVO, 2023



Fonte: INE, I.P. - Sistema de contas integradas das empresas.

ATIVIDADES DE EDIÇÃO DE JOGOS DE COMPUTADOR COM A MAIOR REMUNERAÇÃO BRUTA MENSAL MÉDIA POR TRABALHADOR (3 360 EUROS). ALUGUER DE VIDEOCASSETES E DISCOS COM A MENOR (894 EUROS)

A remuneração bruta total mensal média por trabalhador (por posto de trabalho) nas empresas das atividades culturais e criativas², em 2024, foi de 1 586 euros e a componente regular desta remuneração de 1 305 euros, correspondendo a aumentos de 6,0% e de 5,6% em relação ao ano anterior, respetivamente. A remuneração base aumentou para 1 227 euros (+6,0%).

² Inclui as seguintes classes de atividades da CAE Rev.3: 1811, 1812, 1813, 1814, 1820, 3212, 3220, 4761, 4762, 4763, 5811, 5813, 5814, 5821, 5911, 5912, 5913, 5914, 5920, 6010, 6020, 6391, 7111, 7311, 7410, 7420, 7430, 7722, 8552, 9001, 9002, 9003, 9004, 9101, 9102, 9103.

No total da economia, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador foi superior (1 604 euros), enquanto a componente regular (1 295 euros) e a remuneração base (1 213 euros) foram menores, tendo todas registado aumentos superiores em relação a 2023 (6,4%, 6,5% e 6,1%, respetivamente).

Quadro 1

REMUNERAÇÃO BRUTA MENSAL MÉDIA POR TRABALHADOR (TOTAL, REGULAR E BASE) NO TOTAL DA ECONOMIA E NO SETOR CULTURAL E CRIATIVO

Período	Total da economia			Setor cultural e criativo		
	Remuneração bruta total	Remuneração bruta regular	Remuneração bruta base	Remuneração bruta total	Remuneração bruta regular	Remuneração bruta base
	Euros			Euros		
2024	1 604	1 295	1 213	1 586	1 305	1 227
2023	1 507	1 216	1 143	1 497	1 236	1 158
2022	1 412	1 141	1 070	1 417	1 169	1 092
2021	1 362	1 106	1 039	1 363	1 131	1 055
2020	1 315	1 073	1 009	1 304	1 087	1 014

Nota: Total de remunerações recebidas no ano (incluindo os subsídios de férias e de Natal) dividido pelo número de meses trabalhados. (Um ano completo de trabalho determina a divisão do total de remunerações recebidas no ano por 12).

Fonte: Cálculos do Instituto Nacional de Estatística (INE) com base na Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e na Relação Contributiva da Caixa Geral de Aposentações.

Nas empresas do setor cultural e criativo destacaram-se as atividades de edição de jogos de computador, com a maior remuneração bruta total mensal média por trabalhador (3 360 euros). A menor remuneração bruta mensal média por trabalhador registou-se nas atividades de aluguer de videocassetes e discos (894 euros).

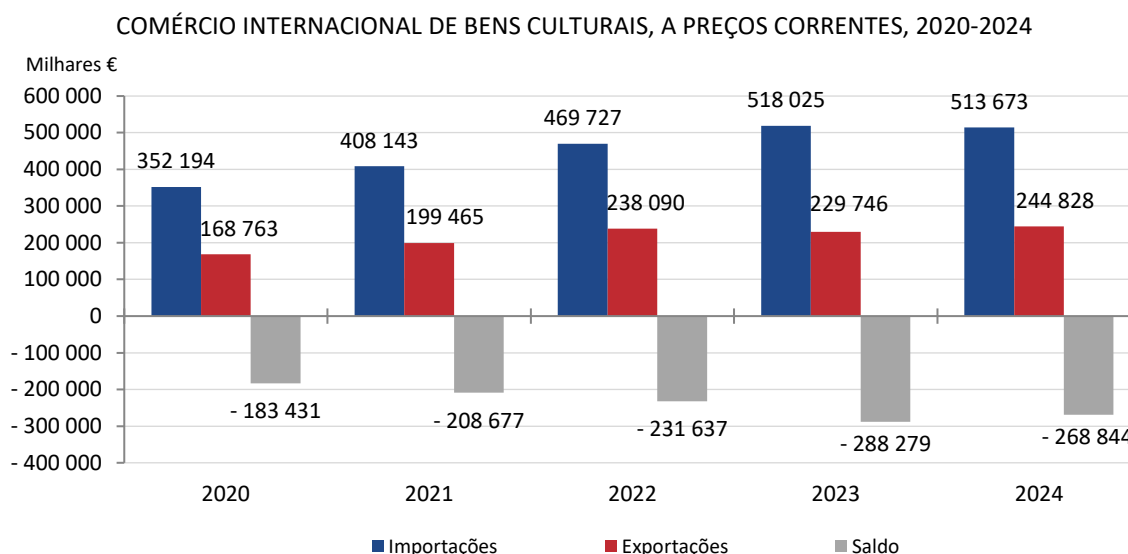
REDUÇÃO DO DÉFICIT DA BALANÇA COMERCIAL DE BENS CULTURAIS EM 19,4 MILHÕES DE EUROS

De acordo com os dados do Comércio Internacional, em 2024, registou-se um saldo negativo de 268,8 milhões de euros na balança comercial dos bens culturais (menos 19,4 milhões de euros do que no ano anterior).

As exportações de bens culturais atingiram 244,8 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento de 6,6% em relação ao ano anterior. Os principais bens culturais exportados continuaram a ser os artigos de joalharia (39,2%), seguidos dos bens de artesanato - fabrico manual de produtos ornamentais (36,8% do total) e dos livros (7,3%), que, em conjunto, totalizaram 83,3% do valor total das exportações de bens culturais.

As importações de bens culturais atingiram 513,7 milhões de euros, o que correspondeu a uma diminuição de 0,8% em relação a 2023. Os principais bens culturais importados continuaram a ser os artigos de joalharia (34,3% do total), os livros (15,8%) e os bens de audiovisual e média interativa (13,3%), representando, em conjunto, 63,4% do valor total dos bens culturais importados.

A União Europeia (UE-27) manteve-se como o principal parceiro comercial de bens culturais: 87,3% das importações e 69,7% das exportações tiveram como origem e destino, respetivamente, os países daquele espaço.

Figura 3


Fonte: INE, I.P. – Comércio internacional.

LEITURA DE NOTÍCIAS EM JORNAIS, REVISTAS ONLINE OU NOUTROS WEBSITES INDICADO POR 82% DOS UTILIZADORES DE INTERNET

Em 2024, 82,1% dos utilizadores de internet (pessoas dos 16 aos 74 anos) indicaram ter lido notícias em jornais, revistas online ou noutros websites de informação, mais 2,4 pontos percentuais (p.p.) do que em 2023. Nos últimos 3 meses anteriores à entrevista, 71,7% ouviram música através da internet (-0,9 p.p.) e 49,8% viram televisão online (+2,4 p.p.).

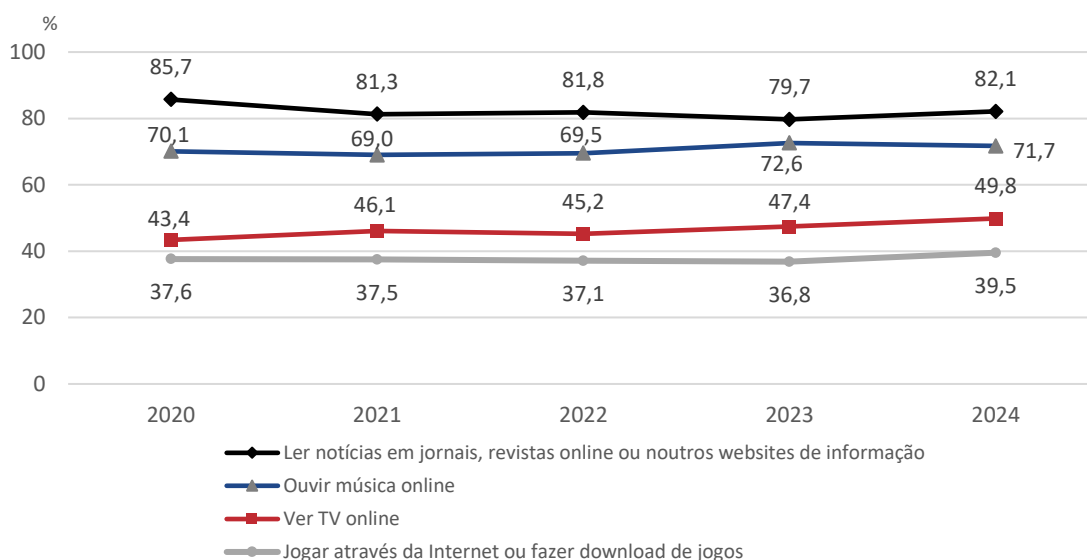
A proporção de pessoas que jogaram através da internet ou fizeram download de jogos foi de 39,5% (mais 2,7 p.p. do que em 2023).

No que respeita ao comércio eletrónico de produtos e serviços culturais³, destacaram-se, em 2024: a compra de filmes e música (produtos físicos e digitais, assim como streaming), indicado por 43,4% dos utilizadores de internet, e a aquisição de bilhetes para eventos culturais e desportivos, referida por 37,7% dos utilizadores.

³ Produtos e serviços culturais incluídos no inquérito: Livros, revistas e jornais (papel e digital, e ainda subscrições online); Filmes e música (produtos físicos e digitais, assim como streaming); e Bilhetes para eventos culturais e desportivos. Para mais informação relativa à desagregação das categorias, consultar a Nota Técnica.

Figura 4

PROPORÇÃO DE PESSOAS DOS 16 AOS 74 ANOS QUE UTILIZARAM INTERNET, NOS 3 MESES ANTERIORES À ENTREVISTA, EM ATIVIDADES CULTURAIS, 2020-2024



Fonte: INE, I.P. - Inquérito à utilização de tecnologias da informação e da comunicação pelas famílias.

OS MUSEUS RECEBERAM 19,4 MILHÕES DE VISITANTES, MAIS 1,4 MILHÕES DO QUE NO ANO ANTERIOR

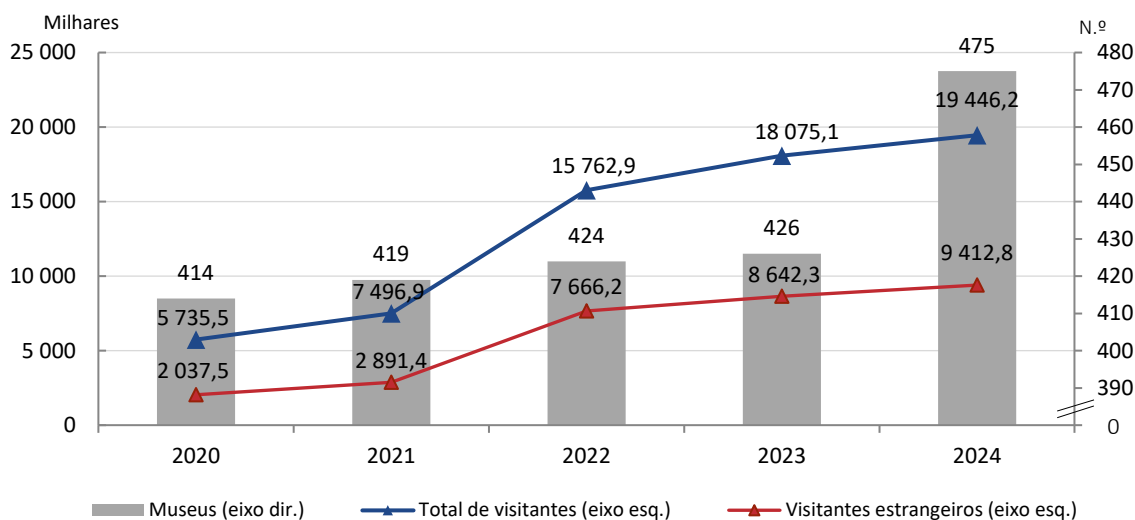
Em 2024, o número de visitantes dos 475⁴ museus foi de 19,4 milhões, representando um aumento de 1,4 milhões (+7,6%) relativamente a 2023. Apesar da recuperação registada no período em análise, o número de visitantes foi ainda inferior ao registado nos anos pré-pandemia (19,8 milhões de visitantes em 2019).

O número de visitantes estrangeiros atingiu 9,4 milhões (mais 770,5 mil do que no ano anterior), representando 48,4% do total de visitantes nos museus.

Os visitantes inseridos em grupos escolares totalizaram 1,5 milhões, menos 65,9 mil (-4,2%) do que em 2023.

⁴ As entidades consideradas cumprem os cinco critérios de apuramento adotados (consultar a Nota Técnica).

Figura 5

MUSEUS (Nº) VISITANTES DOS MUSEUS, TOTAL E ESTRANGEIROS (MILHARES), 2020-2024


Fonte: INE, I.P. - Inquérito aos museus.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS COM MAIS 15,7% DE AUTORES E 5,5% DE OBRAS EXPOSTAS

Nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (983, em 2024) realizaram-se 6 523 exposições temporárias (mais 1,7% do que em 2023), nas quais um total de 61 249 autores (+15,7%) expuseram 270 656 obras (+5,5%).

Do total de obras expostas, destacaram-se as de pintura (16,6% do total), fotografia (13,7%), documental (12,2%), coleção (9,1%), desenho (8,8%), comemorativa (8,0%) e de decoração/artesanato (7,3%).

DIMINUIÇÃO DOS LIVROS EDITADOS IMPRESSOS EM 14,3%

Em 2024 (dados provisórios), foram editados impressos 11 615 livros⁵, dos quais 10 106 corresponderam a primeiras edições (87,0%) e 1 509 a reedições (13,0%). Do total de livros, 8 636 (74,4%) eram originais e 2 967 (25,5%) eram traduções.

Em relação ao ano anterior, os livros editados impressos registaram um decréscimo de 14,3% (em 2023 tinham registado um aumento de 3,0%), resultante da diminuição das reedições em 17,7% e das primeiras edições em 13,8%.

⁵ De acordo com os dados da Biblioteca Nacional de Portugal, tendo como fonte a atribuição do Número de Depósito Legal.

CIRCULAÇÃO PAGA MAIOR NOS JORNAIS E REVISTAS COM EDIÇÃO IMPRESSA E CIRCULAÇÃO GRATUITA DOMINANTE NAS PUBLICAÇÕES ELETRÓNICAS

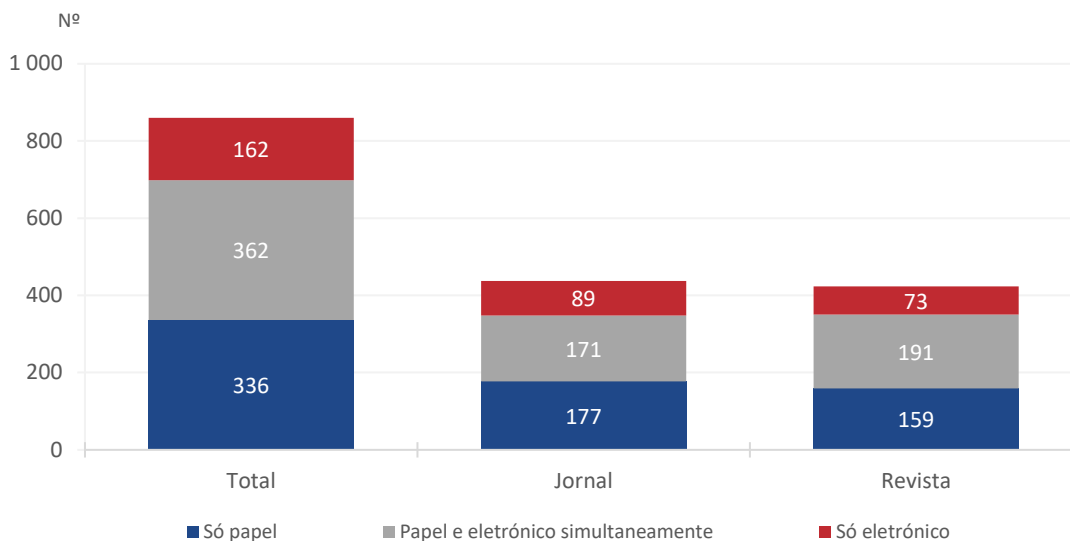
Em 2024, das 860 publicações periódicas, 437 eram jornais e 423 eram revistas, representando 50,8% e 49,2%, respetivamente, do total de publicações. No mesmo ano, 42,1% das publicações periódicas foram difundidas em papel e formato eletrónico simultaneamente, 39,1% em suporte só papel e 18,8% tiveram como suporte de difusão só eletrónico.

A circulação total das publicações periódicas (que inclui o total das vendas, assinaturas e ofertas das publicações periódicas impressas e eletrónicas) ascendeu a 545,8 milhões, da qual 51,9% pertenceu a revistas e 48,1% a jornais.

Em 2024, as receitas e despesas das publicações periódicas atingiram 241,3 milhões de euros e 167,3 milhões de euros, respetivamente. As receitas tiveram como principal origem a circulação paga (52,3%) e a publicidade (45,4%).

Figura 6

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS SEGUNDO O SUPORTE DE DIFUSÃO E TIPO DE PUBLICAÇÃO, 2024



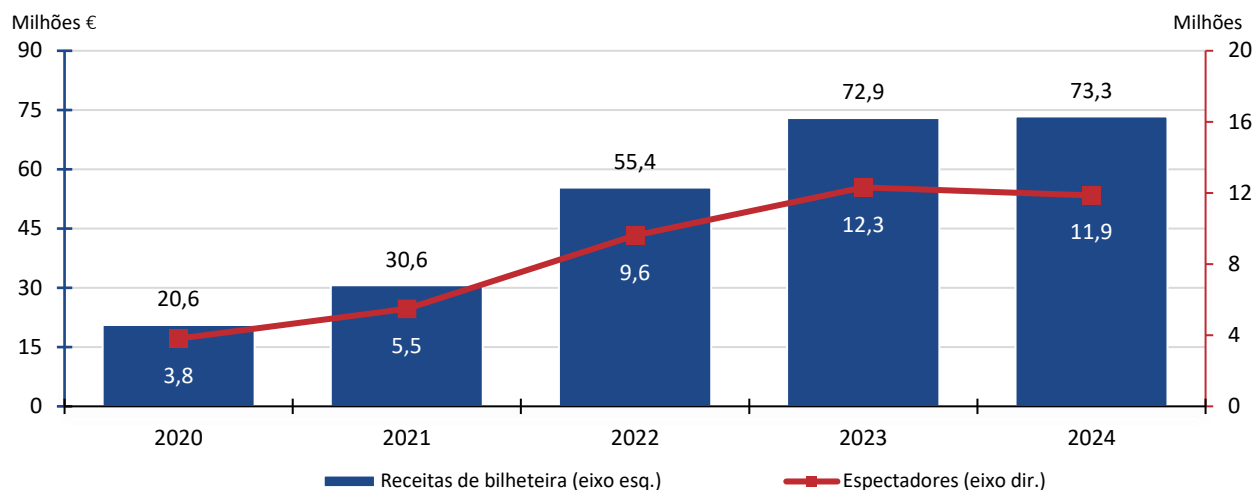
Fonte: INE, I.P. – Inquérito às publicações periódicas.

CINEMA COM MENOS 441,5 MIL ESPECTADORES E MAIS 400,4 MIL EUROS DE RECEITAS DE BILHETEIRA

Em 2024, realizaram-se 551 508 sessões de cinema, a que assistiram 11,9 milhões de espectadores, que geraram 73,3 milhões de euros de receitas de bilheteira. Comparativamente a 2023, foram realizadas mais 8 911 sessões de cinema (+1,6%), verificando-se, no entanto, uma diminuição no número de espectadores, de 441,5 mil (-3,6%), enquanto as receitas de bilheteira aumentaram 400,4 mil euros (+0,5%).

Figura 7

ESPECTADORES DE CINEMA E RECEITAS DE BILHETEIRA, 2020-2024



Fonte: ICA - Instituto do Cinema, e do Audiovisual, I.P.

Em 2024, verificou-se o predomínio das coproduções, cujos filmes foram exibidos em 48,0% das sessões de cinema, com mais de metade do total de espectadores (51,2%) e do total das receitas de bilheteira (51,0%). Os filmes norte-americanos foram responsáveis por 40,2% das sessões, 40,1% de espectadores e 40,7% das receitas de bilheteira.

Ainda em 2024, foram exibidos 191 filmes portugueses, a que corresponderam 4,7% das sessões, 4,3% de espectadores e 4,0% de receitas.

MAIS 17 MILHÕES DE EUROS DE RECEITAS E 1,5 MILHÕES DE ESPECTADORES NOS ESPETÁCULOS AO VIVO

Em 2024, realizaram-se 44 941 sessões de espetáculos ao vivo (mais 2 149 do que em 2023), a que assistiram 18,6 milhões de espectadores (17,1 milhões em 2023), e foram vendidos 7,6 milhões de bilhetes (+4,3%), que geraram 206,4 milhões de euros de receitas de bilheteira (189,2 milhões em 2023).

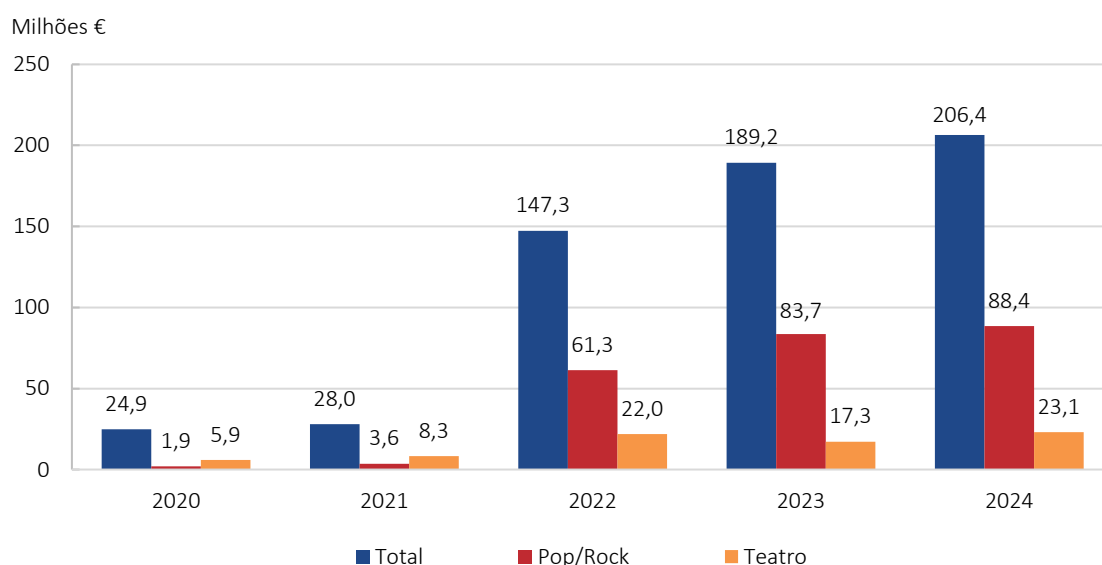
A música foi a modalidade com maior número de sessões (38,4% do total), de espectadores (57,8%) e de receitas (79,0%), tendo-se destacado o pop/rock com maior expressão em termos de espectadores e receitas. Foram realizados 2 762 concertos de pop/rock, com 4,6 milhões espectadores, dos quais 2,0 milhões corresponderam a entradas pagas, que originaram 88,4 milhões de euros de receitas de bilheteira. Comparativamente ao ano anterior, registaram-se mais 623,7 mil espectadores e mais 4,8 milhões de euros de receitas de bilheteira.

O teatro foi a segunda modalidade com maior número de sessões: 16 047 sessões (35,7% do total), às quais assistiram 2,3 milhões espectadores, tendo sido faturados 23,1 milhões de euros de receitas de bilheteira.

Relativamente ao ano anterior, realizaram-se mais 1 223 sessões (+8,3%), com mais 186,4 mil espectadores (+8,6%) e mais 5,8 milhões de euros de receitas de bilheteira (+33,8%).

Figura 8

RECEITAS DE BILHETEIRA DE CONCERTOS DE POP/ROCK E DE TEATRO, 2020-2024



Fonte: INE, I.P. - Inquérito aos espetáculos ao vivo.

ARTES DO ESPETÁCULO REPRESENTARAM QUASE 30% NO TOTAL DAS DESPESAS DOS MUNICÍPIOS COM ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS

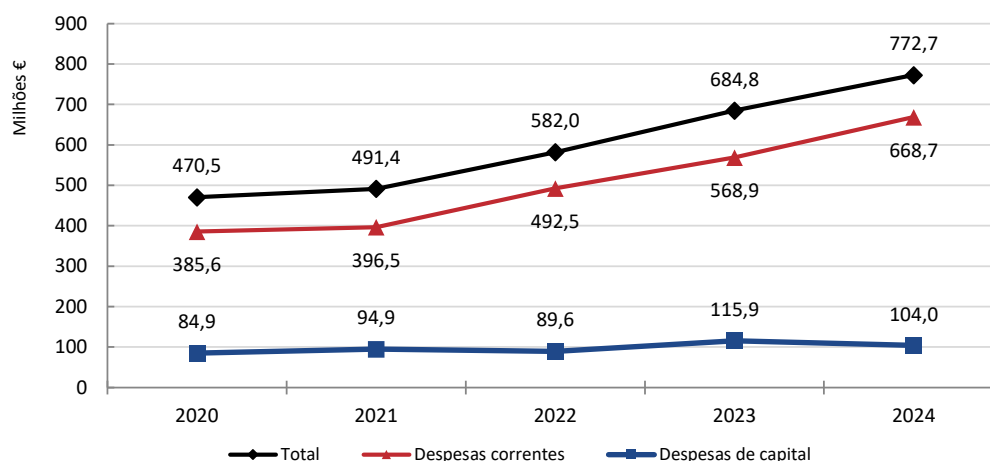
Em 2024, as despesas das Câmaras Municipais com atividades culturais e criativas ascenderam a 772,7 milhões de euros, mais 87,9 milhões de euros (+12,8%) do que no ano anterior. As despesas em atividades culturais e criativas representaram 6,0% no total do orçamento dos municípios em 2024 (5,7% em 2023).

O aumento das despesas foi mais acentuado nos seguintes domínios: artes do espetáculo (mais 34,0 milhões de euros; +17,8%), atividades interdisciplinares (mais 21,5 milhões de euros; +11,7%), bibliotecas e arquivos (mais 8,5 milhões de euros; +9,5%) e arquitetura (mais 8,0 milhões de euros; 63,2%).

As artes do espetáculo absorveram 224,9 milhões de euros (29,1% do total), destacando-se os seguintes subdomínios: espetáculos de música (33,2%), construção e manutenção de recintos de espetáculos (22,5%), multidisciplinares (17,8%) e teatro (11,4%).

Figura 9

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS, POR TIPO DE DESPESA, 2020-2024



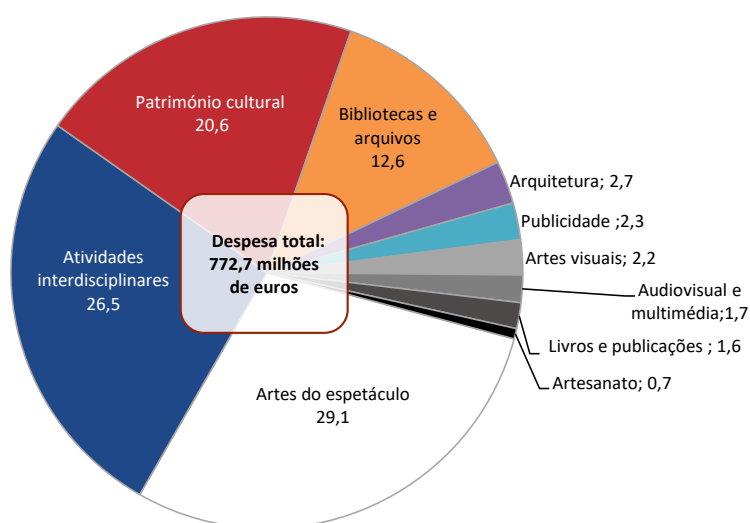
Fonte: INE, I.P. - Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais.

Às atividades interdisciplinares foram atribuídos 204,7 milhões de euros (26,5% do total), dos quais 54,9% foram destinados ao apoio a entidades culturais e criativas e 20,2% à administração geral.

Dos 158,9 milhões de euros afetos ao património cultural (20,6% do total), 54,2% financiaram as despesas dos museus e 21,3% destinaram-se aos monumentos, centros históricos e sítios protegidos.

Figura 10

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS, POR DOMÍNIOS (%), 2024



Fonte: INE, I.P. - Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais.

NOTA TÉCNICA

A informação divulgada neste Destaque resulta de um conjunto de operações estatísticas realizadas pelo INE: Inquérito ao Emprego^a, Índice de preços no consumidor, Inquérito à utilização de tecnologias da informação e da comunicação pelas famílias, Inquérito à educação e formação de adultos, Inquérito aos museus^b, Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias, Inquérito às publicações periódicas, Inquérito aos espetáculos ao vivo^c e Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais.

A informação sobre as empresas é proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e inclui as atividades consideradas culturais e criativas, classificadas de acordo com a CAE-Rev.3: Impressão e atividades dos serviços relacionados com a impressão; Reprodução de suportes gravados; fabricação de joalharia, ourivesaria e artigos similares; fabricação de instrumentos musicais; comércio a retalho de livros, em estabelecimentos especializados; comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados; comércio a retalho de discos, CD, DVD, cassetes e similares, em estabelecimentos especializados, atividades de edição; atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música; atividades de rádio e de televisão; atividades de agências noticiosas, atividades de arquitetura; atividades de agências de publicidade, atividades de design; atividades fotográficas; atividades de tradução e interpretação, aluguer de videocassetes e discos; ensino de atividades culturais; atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias; atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais.

As estatísticas sobre a remuneração bruta mensal média por trabalhador são elaboradas com base na informação da Declaração Mensal de Remunerações transmitida pelas empresas à Segurança Social (DMR/SS), obtida ao abrigo de um protocolo celebrado pelo INE com o Instituto de Informática da Segurança Social, I.P., e da Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações (RC/CGA).

A informação do comércio internacional obtida a partir da Nomenclatura Combinada é referente aos bens culturais, classificados de acordo com os domínios e subdomínios culturais definidos no *Guide to Eurostat Culture Statistics (2018 edition)*: antiguidades; livros; jornais e periódicos, mapas e gráficos hidrográficos ou similares, objetos de arte (pinturas, gravuras, esculturas, desenhos), fotografia, artesanato, artigos de joalharia; instrumentos musicais; audiovisual e média interativa, plantas e desenhos de arquitetura.

O Inquérito à utilização de tecnologias da informação e da comunicação pelas famílias é um inquérito anual com base numa amostra representativa dos agregados familiares residentes em Portugal com pelo menos um indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos.

As classificações das atividades culturais e criativas, domínios e subdomínios, bens e serviços e profissões culturais utilizadas estão de acordo com as definidas pelo Eurostat, no documento *ESSNet Culture – Final Report (September 2012)* e *Guide to Eurostat Culture Statistics (2018 edition)*.

É ainda divulgada informação cujas fontes são: ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações, Biblioteca Nacional de Portugal, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Património Cultural, I.P.; Direção Regional da Cultura (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional da Cultura (Região Autónoma da Madeira); Inspeção-Geral das Atividades Culturais e o Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Notas

a) O emprego cultural é estimado considerando os códigos a 3 dígitos das atividades culturais e criativas da CAE-Rev.3 e os códigos a 4 dígitos das profissões culturais da CNP2010.

b) As entidades consideradas no apuramento da informação dos museus cumprem os seguintes cinco critérios:

Critério 1: museus que têm pelo menos uma sala de exposição;

Critério 2: museus abertos ao público (permanente ou sazonal);

Critério 3: museus que têm pelo menos um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente);

Critério 4: museus que têm orçamento (ótica mínima: conhecimento do total da despesa);

Critério 5: museus que têm inventário (ótica mínima: inventário sumário).

c) As modalidades incluídas são: teatro, ópera, música clássica, barroca, antiga, erudita, música popular e tradicional portuguesa, fado, jazz/blues, pop/rock, recitais de coros, dança clássica e moderna, folclore, circo, mistas/variedades, multidisciplinares, e outras modalidades (animação de rua, humor, magia/ilusionismo, recital de poesia, tunas, danças de salão). A operação estatística “Inquérito aos espetáculos ao vivo” a partir do ano de referência de 2018 contemplou também os espetáculos de tauromaquia, cujos resultados são divulgados em Indicadores no Portal do INE.

Para maior detalhe das classificações e instrumentos de notação utilizados poderá ser consultado o [Sistema de Metainformação](#) no site do INE.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção **Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema Cultura, desporto e lazer**.